

de fiscalização por meio de funcionario nomeado, s^ob proposta do Conselho Superior do Ensino, ou por meio de nomeação do director da referida Faculdade pelo governo federal, porque uma e outra não se enquadram na letra e no espirito do citado decreto, é bem de ver que as relações entre Conselho Superior do Ensino e a Faculdade s estabelecirão por intermedio do presidente daquelle e do director desta, que são os respectivos orgams de relações. Por esse meio, pode o conselho conhecer da regularidade do ensino e da sua efficiencia na mencionada Faculdade, obtendo as informações que lhe parecerem necessaria^s para o desempenho de suas altas funções. Não ha outra forma de interpretar o paragrapho 1^o. do art. 1^o. do citado decreto, n. 615. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. os protestos de minha alta estima e consideração. — (a) João Luiz Alves”

Pela seara scientifica...

São do “O Estado de S. Paulo” as duas notas que, data venia, reproduzimos em “Pela seara scientifica. ”

A primeira veio na sua edição de 16 de fevereiro, e é collaboração especial do illustre medico, Dr. Georges Dumas; a outra foi colhida na sua optima coletanea “Revista das Revistas” que costuma apparecer na edição suplementar das segundas-feiras, e é de 26 de fevereiro.

“UMA NOVA PSYCHOLOGIA

Todos os medicos conhecem os progressos feitos pela physiologia, no decorrer destes ultimos annos, relativamente ás glandulas de secreção interna, as glandulas endocrinicas.

Claude Bernard entrevira a existencia e o interesse dessas secreções.

“As secreções internas — escrevia elle — são muito menos conhecidas que as secreções externas, entretanto, na minha opinião, ellas não podem ser postas em duvida; e creio que o san-

gue, ou, por outra, o meio interior organico, deve ser encarado como um producto de secreção das glandulas vasculares sanguineas”. Nessa occasião lembrava elle a funcção glycogenica do figado, que elle tinha descoberto, e citava outras glandulas endocrinicas, o baço, o corpo thyroide, as capsulas suprarenaes, etc., etc., cujas funcções eram então indeterminadas.

Alguns annos mais tarde, em 1887, Brown Sequard, nas suas pesquisas acerca do liquido orchitico, percebeu todo o alcance da noção de secreção interna e fundou a endocrinologia.

Mostrou elle que as glandulas de secreção interna secretam, no sangue, principios que têm a propriedade de actuar de uma fórma electiva sobre os orgams vizinhos ou afastados, e que ao lado da solidariedade estabelecida entre os orgams pelo systema nervoso, existe uma solidariedade bio-chimica, fundada nas secreções endocrinicas.

Sabe-se hoje, com maior precisão, que o organismo animal possue, sob a fórma de glandulas endocrinicas, verdadeiros apparelhos de chimica que extraem do sangue substancias como o azoto, o oxygenio, o hydrogenio, o carbono, o bromo, o iodo, etc., para fabricar compostos chimicos que são derramados no sangue, sob á fórma de secreções, e que exercem uma influencia excitante ou refreadora sobre a actividade deste ou daquelle orgam, e, de modo geral, sobre aquella troca de materias, nos tecidos, chamada metabolismo.

E’ assim que a secreção thyroidea parece manter sob sua dependencia o desenvolvimento dos ossos e do cerebro, o desenvolvimento das funcções psychicas superiores e da vida affectiva; o cretinismo resulta da atrophia ou da destruição dessa glandula.

A secreção das capsulas suprarenaes, composta principalmente de adrenalina, parece exercer uma influencia tonica sobre o coração, cujas contracções ella torna mais lentas, profundas e amplas; sobre o figado, de que liberta o glycogenio; sobre a respiração e sobre os musculos; seria ella a glandula da energia.

A secreção da epiphvse, da glandula pineal, onde collocava Descartes a séde da alma, exerce uma influencia refreadora sobre o desenvolvimento dos orgams e do instincto sexual.

A hypophyse, ou glandula pituitaria, governa, provavelmente, com suas secreções, o desenvolvimento dos ossos das extremidades e dos da face e é bem possível que ella actúe, como as capsulas suprarenaes, para tonificar os musculos, o coração, e manter a excitação psychica.

Emfim, ninguem hoje ignora que certas glandulas intersticiaes, emmaranhadas, nos machos, com os elementos da glandula genital, têm sob sua dependencia o desenvolvimento dos caracteres morphologico e psychico do sexo, entre os quaes o instincto sexual deve ser citado em primeiro logar; emquanto que na femea da maior parte dos mammiferos, uma glandula associada ao ovario e chamada corpo amarello, desempenha um papel sensivelmente analogo.

Todas essas funcções são conhecidas, quer pla distruição parcial ou total das glandulas, que diminue a secreção ou a supprime, quer pela injecção intravenosa ou pela ingestão buccal, dos extractos de glandula, que substituem a secreção.

Repito-o, não tenho a pretensão de ensinar coisa alguma aos meus confrades medicos de S. Paulo com as linhas precedentes; tudo quanto acabo de escrever é conhecido; mas o que o é menos é que os psychologos estão a caminho de apoderar-se das mais recentes descobertas da endocrinologia para expilcar a vida instinctiva e affectiva.

E' possível admittir-se que o desenvolvimento e mesmo a existencia de nossos instinctos estejam sob a dependencia das secreções endocricas? Ribot distingue dentre os nossos principaes instinctos, o instincto de conservação, a sympathia, a curiosidade, o instincto sexual.

Ora, não ha duvida, que o instincto sexual se desenvolve na adolescencia, como os organos que lhes correspondem, sob a influencia das secreções das glandulas intersticiaes e dos corpos amarellos. A curiosidade depende da vitalidade dos nossos desejos; ella desaparece no caso de apathia affectiva; apparece no caso contrario e, como tal, não é impossivel que esteja indirectamente ligada á secreção thyroidea.

O instincto de conservação nunca se manifesta sob a forma de um desejo consciente; elle não nos é conhecido senão pelas

emoções de colera que o manifestam sob a forma aggressiva e pelas emoções de medo que o manifestam sob a forma defensiva; ora, o psychologista americano Cannon julgou estabelecer, com experiencias recentes, que as emoções de colera e de medo estão na dependencia das secreções das capsulas suprarenaes e em particular da adrenalina, que leva ao organismo, especialmente ao systema circulatorio e ao systema muscular, todas as excitações tonicas de que esses systemas têm necessidade para o ataque ou a fuga.

Além disso, meu collega e amigo Rabaud, da Faculdade das Sciencias de Pariz, acaba de mostrar, por experiencias muito engenhosas, que o instincto materno, "le gout des petits", se manifesta, nas camondongas prenhes, a começar do 9.º dia de gravidez e que se vae accentuando até o 20.º dia, isto é, até o parto; indifferentes quanto aos filhotes das outras camondongas até o 9.º dia, as camondongas prenhes começam desde aquelle dia a se occupar delles e a lhes dispensar cuidados.

Rabaud chegou mesmo a provocar, em femeas virgens, manifestações inequivocas de instincto materno, enxertando nessas femeas ovarios de femeas prenhes; e elle concluiu com verosimilhança que o instincto materno, na forma rudimentar, está sob a dependencia de uma secreção ovarica.

Parece portanto possivel que nossa vida affectiva, a de nossos instinctos e talvez a de nossas emoções, esteja sob a dependencia de nossas secreções encrinicas; e se esta dependencia e confirmar e se precisar, será evidentemente uma das maiores descobertas que se têm feito em psychologia.

Nossa individualidade affectiva, caracterizada pela harmonia dos nossos instinctos ou pelo predominio deste ou daquelle instincto, traduziria assim a harmonia das nossas secreções e o predominio desta ou daquella secreção.

E, como as secreções internas têm sob sua dependencia não sómente o esqueleto, mas a estatura, o crescimento das mãos e dos dedos, os dentes, a pelle, os cabellos, os olhos, os musculos, o sexo, não é sómente a nossa individualidade moral, mas a nossa individualidade physica que se explicaria pelo predominio desta ou daquella secreção endocrinica.

Tudo isso é ainda muito hypothetico e não se poderia com bastante prudencia avançar num terreno tão pouco conhecido e não movediço, onde a sciencia se faz ás apalpadellas e com erros inevitaveis; mas, em todas as sciencias ha gente apressada que as compromette, e alguns psycho-physiologistas da America do Norte falavam já de personalidades pituitarias, de personalidades thyroideas.

Alguns, como Reman, descrevem-nos essas personalidades; dizem elles que a personalidade suprarenal se caracteriza pela energia da acção, que a personalidade pituitaria é caracterizada, nos homens, pela tonalidade activa e harmoniosa de todas as faculdades, isto é, pelo predomínio da parte anterior da hypothese, emquanto que a personalidade pituitaria é caracterizada, nas mulheres, por um propensão ás emoções ternas e ao sentimentalismo, isto é, pelo prodominio da parte posterior da hypophyse.

Napoleão teria tido os caracteres physicos e moraes da personalidade pituitaria, Nietzche teria sido um pituitario instavel, Darwin um hyperpituitario, um hyperthyroideo e um hypersuprarenal.

Isso não é tudo; os mesmos autores fazem entrever uma regeneração da humanidade, em que a educação formará os homens de accordo com um typo ideal, fazendo-os absorver, pela bocca ou pelas veias, extractos endocronicos destinados a supprir as secreções endocricas que lhes faltarem ou que forem insufficientes na sua economia. Falam mesma de supprimir, não os criminosos, mas os instinctos violentos que produzem os crimes, de organizar o equilibrio affectivo, a felicidade, o successo, por meio de uma sabia administração das secreções endocricas; e semelhantes ambições poderiam talvez tornar para sempre ridicula a endocrinologia, como o foi a phrenologia, outrora, se os sabios illustres que actualmente se occupam das secreções endocricas com prudencia e methodo, Gley na França, Schafer na Inglaterra, Cannon na America do Norte, não fossem a mais segura garantia da seriedade desta sciencia e do seu grande futuro.

O que é mais interessante do que as fantasias de Berman, que nem mesmo têm a vantagem de ser humoristicas, é que uma

therapeutica inteira, que tem por objecto compensar a insufficiencia das secreções endocrinicas, a opetherapia ou therapeutica pelos succos, já sahiu da endocrinologia, e que nós estamos hoje talvez a caminho de um possivel tratamento das psychoses como a demencia precoce, a mania, a melancolia, que são doenças da affectividade e como taes, se relacionam, talvez, com perturbações endocrinicas.

Já temos visto injeções de extracto thyroideo darem alguns resultados na demencia precoce e não deixa de ser interessante notar que, se entrevemos em 1923 um clarão de verdade nesta parte tão escura da psychiatria, devemol-a a Brown Sequard, que fundou a endocrinologia e a opotherapia em 1887 e foi ridicularisado pela imprensa e pelo theatro, por haver proclamado que o succo orchitico possui propriedades tonicis especiaes, que ninguem mais contesta.

Georges Dumas.

*

* *

O antigo e interessante semanario *Les Annales*, de que é director o illustre escriptor francez sr. Adolphe Brisson (Paris, 5, rue La-Bruyère), traz no seu numero de 21 de Janeiro uma notas curiosas do sr. G. Lenotre sobre a peste e a grippe.

Depois de se referir ás varias pestes que têm cahido sobre o mundo, o sr. G. Lenotre trata da grippe, alludindo a um livro do dr. Cabanés, "Les Fleaux de l'Humanité" A grippe é provavelmente tão velha como o mundo. A primeira grippe de que nos dá noticia ahi storia declarou-se no anno de 927 e é consignada em "La Chronique" de Flodoard, onde se relata que naquella anno, a "Galia e a Germania foram invadidas por uma epidemia de febre e tosse"

Em 1414, a má visitante reapareceu. Cem mil pessoas, só em Paris, isto é, mais da metade da população da cidade, perdem a um tempo "o beber, o comer e o dormir soffrendo da cabeça, dos rins, das costellas, do ventre, dos braços, das espaduas e pernas" Em 1610, eil-a de novo, proveniente de uma temperatura horrivel, neve, chuva fria, ect. Em 1657 ella se generalisa

em alguns dias, a ponto de se chamar o “mal da moda”; em duas semanas, Paris consome as provisões que os boticarios ajuntaram para todo o anno, em “xaropes, asucar-candi”, etc. Dezoito annos mais tarde, toda a Inglaterra se põe a tremer de febre e a tossir, epidemia á qual “ninguem, por assim dizer, escapa”, garante Sydenhan, o qual constata que a disposição degenera facilmente em “pleuresia em pneumonia” Chega o anno de 1733: duzentos mil endefluxados em Paris. No anno seguinte, a mesma coisa. O joven rei Luiz XV, atacado como os simples mortaes, baptisa a epidemia com o nome de “Folette” O nome teve um successo prodigioso, por ter partido do rei. A “folette” viveu 10 annos. Em 1743 ella se tornou a “influenza”, e, dessa vez, era o papa Benedicto XIV que a baptisava. Em 1767, lord Chesterfield escreve a seu filho “que em Londres reina uma doença que se chama pelo bonito nome de “influenza” Em 1780, a imperatriz Catharina escreve que “todo o seu imperio tosse e está endefluxado” e por isso, quando dois annos depois a grippe reapareceu em França, foi chamada de “Coquette do Norte”.

A Opera precisa interromper os espectaculos; cantores, musicos, dansarinas estavam atacados da “coquette”

Convém parar aqui esta nomenclatura e indagar se ha remedio para semelhante molestia. Até hoje, diz o dr. Cabanés, está-se á procura do especifico para esse mal proteiforme. Mas, por occasião das epidemias de 1580, 1676, 1703, 1734, 1737, observou-se que um abalo sismico ou uma erupção vulcanica coincidia com o fim da molestia. Será que o remedio da grippe seja o tremor de terra?”
